

TS TypeScript – Decorator

As vezes precisamos lidar com requisitos não funcionais (requisitos que não fazem parte da regra de negócio), como por exemplo, um teste de performance. Esse tipo de **verificação as vezes é simples de se fazer**, mas **tende a se tornar um método intrusivo** (vai precisar estar presente nos métodos que são regra de negócio) e repetitivo:

```
public adiciona(): void {  
    const t1 = performance.now();  
  
    const negociacao = Negociacao.criaDe(  
        this.inputData.value,  
        this.inputQuantidade.value,  
        this.inputValor.value  
    );  
  
    if (!this.ehDiaUtil(negociacao.data)) {  
        this.mensagemView  
            .update('Apenas negociações em dias úteis são válidas');  
        return;  
    }  
  
    this.negociacoes.adiciona(negociacao);  
    this.limparFormulario();  
    this.atualizaView();  
  
    const t2 = performance.now();  
    console.log('Tempo de execução do método adiciona foi de $((t2 - t1)/1000) segundos');  
}  
  
public update(model: T): void {  
    const t1 = performance.now();  
  
    let template = this.template(model);  
    if (this.escapar) {  
        template = template  
            .replace(/<script>[\s\S]*?</script>/, '');  
    }  
    this.elemento.innerHTML = template;  
  
    const t2 = performance.now();  
    console.log('Tempo de execução do método atualizar foi de $((t2 - t1)/1000) segundos');  
}
```

A ideia então é usar decorator para centralizar esse código repetitivo e torna-lo disponível para qualquer lugar da aplicação.

Decorator

Para que os **decorators** funcionem corretamente é necessário **habilitar uma configuração no “tsconfig.json”**:

```
tsconfig.json > ...  
1 {  
2   "compilerOptions": {  
3     "outDir": "app/dist/js",  
4     "target": "ES6",  
5     "noEmitOnError": true,  
6     "noImplicitAny": true,  
7     "removeComments": true,  
8     "strictNullChecks": true,  
9     "experimentalDecorators": true  
10  },  
11  "include": ["app/src/**/*.ts"]  
12 }
```

Um **decorator** nada mais é do que uma **função** que retorna **outra função com parâmetros específicos** e pode ser exportada para ser utilizada em algum lugar. Beleza, mas **o que são os parâmetros específicos?** Eles consistem em 3:

- **target**: é o nosso alvo, se eu coloco um **decorator** em cima de um método estático, meu **alvo vai ser a função construtora da classe**, se não for estático ele me retorna o **prototype da classe**. Resumindo, ele vai ser **o alvo que contém o método** que eu estou anotando com o decorator.
- **propertyKey**: ele é o nome do método que foi decorado
- **descriptor**: já o propertyDescriptor vai ter os detalhes do método que eu decorei, ele conhece tudo a respeito do método original.

```
export function logarTempoDeExecucao(){
  return function(
    target: any,
    property: string,
    descriptor: PropertyDescriptor
  ){
    return descriptor;
  }
}
```

```
@logarTempoDeExecucao()
public adiciona(): void {
  const negociacao = Negociacao.criaDe(
    this.inputData.value,
    this.inputQuantidade.value,
    this.inputValor.value
  );

  if (!this.ehDiaUtil(negociacao.data)) {
    this.mensagemView
      .update('Apenas negociações em dias úteis são aceitas');
    return ;
  }

  this.negociacoes.adiciona(negociacao);
  this.limparFormulario();
  this.atualizaView();
}
```

Esse é apenas o **esqueleto de um decorator**, pra que ele seja realmente útil precisa de uma implementação. A **implementação** nesse contexto **é saber o tempo de execução de determinado método**, esse determinado método é acessível no **decorator** através do **propertyDescriptor** com a propriedade **“value”**, ou seja, eu posso capturar esse **método original** e sobrescrever seu **comportamento** com a **minha implementação**.

É como se eu colocasse o **meu método original** no **meio da minha implementação de log** e **devolvesse seu valor original de execução**, eu apenas **incrementei o comportamento dele**:

```
export function logarTempoDeExecucao(){
  return function(
    target: any,
    propertyKey: string,
    descriptor: PropertyDescriptor
  ){
    const metodoOriginal = descriptor.value;
    descriptor.value = function(){
      const t1 = performance.now();

      const retornoOriginal = metodoOriginal();

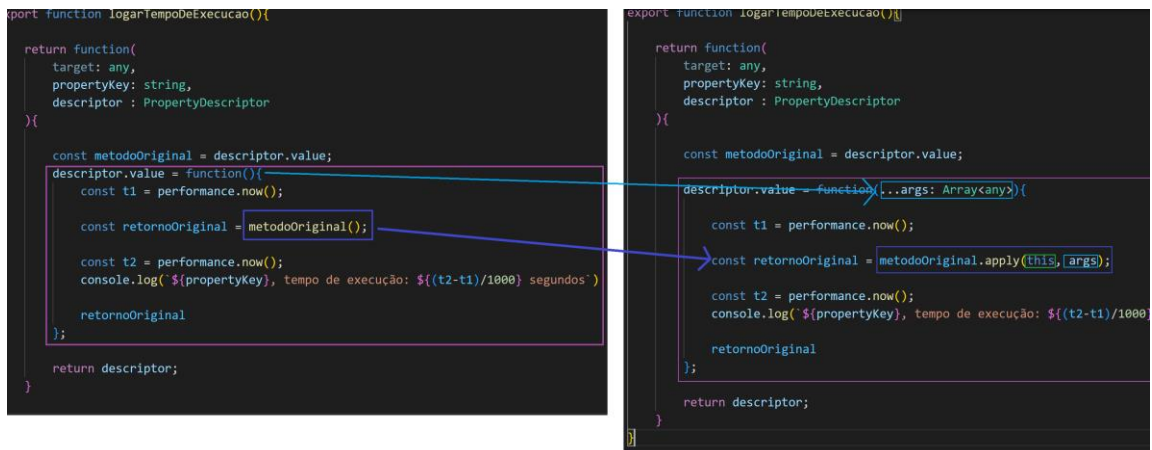
      const t2 = performance.now();
      console.log(`${propertyKey}, tempo de execução: ${(t2-t1)/1000} segundos`);

      retornoOriginal
    };

    return descriptor;
  }
}
```

Só que esse comportamento ainda pode ser melhorado, **minha ideia é medir o tempo de execução de qualquer método** existente na aplicação, dessa forma o **decorator** tem que saber lidar com **métodos que tem N parâmetros ou nenhum**, além disso, o **decorator** precisa saber o **contexto do método original** (principalmente para referenciar os **“this”** que estão envolvidos).

Eu posso resolver esse problema dizendo que **meu novo comportamento atribuído** ao valor vai poder **receber um array de argumentos de qualquer tipo**, e meu **método original** será executado com **apply**(que chama a classe de contexto original, assim teremos a referência do **“this”**)



Com isso eu criei um decorator genérico o bastante para informar a performance de qualquer método.

Decorator – parâmetros default

Decorators também podem receber parâmetros obviamente, se eles forem opcionais podemos usar padrões default, que nada mais é do que **você atribuir ao parâmetro um valor padrão**:

